



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
JORNAIS IMPRESSOS

Correio Urbano

A7 POLÍCIA

Correio de Sergipe • Aracaju
sexta-feira 10 de março de 2017

Polícia investiga crimes contra prefeituras

Força-tarefa foi desenvolvida para combater crimes de sonegação de impostos e também contra a administração pública

A polícia irá intensificar as investigações visando a combater crimes voltados à sonegação de impostos e também contra a administração pública. O anúncio foi feito através de coletiva concedida à imprensa na manhã de ontem, 9. Para isso, será montada uma força-tarefa, sendo mobilizados aproximadamente 40 policiais.

A montagem da força-tarefa foi decidida durante reunião ocorrida no mês de fevereiro, em que Tribunal de Contas, Ministério Público Estadual e Secretaria de Segurança Pública de Sergipe, por meio do Departamento de Crimes contra a Ordem Tributária e Administração Pública (Deotap), estabeleceram uma parceria na deflagração da "Operação Antidesmonte". O objetivo é desarticular esquemas de corrupção em diversas cidades do interior sergipano.

Para atender à crescente demanda no que diz respeito a crimes contra a administração pública, o delegado-geral Alessandro Vieira explicou como serão realizados os trabalhos. "As denúncias concentradas hoje no Deotap, que conta com três delegados e suas equipes, serão distribuídas sob coordenação da própria Deotap e da Delegacia Geral para dez novas equipes, formadas por delegados, escrivães e agentes, para que possamos garantir que todas as denúncias recebidas sejam investigadas e encaminhadas à justiça", atestou.



Força-tarefa foi pensada em razão dos desdobramentos da Operação Antidesmonte

• Mais detalhes

Segundo a coordenadora do Deotap, Danielle Garcia, a força-tarefa foi pensada em razão dos desdobramentos da Operação Antidesmonte, que demandou um intenso trabalho de fiscalização no Tribunal de Contas. "Pensamos em uma força-tarefa de delegados em regime de plantão, que irão trabalhar normalmente em suas unidades e durante os finais de semana darão plantões no Deotap, dando vazão aos inquéritos. Iremos selecionar os casos, daremos treinamento aos delegados e a partir da

segunda-feira, 13, iniciaremos os trabalhos em horários extraordinários. Serão apresentados relatórios de todas as atividades que serão feitas sempre sob coordenação do Deotap. Esperamos que em 30 dias possamos apresentar uma resposta positiva à sociedade e quem sabe até com deflagração de algumas operações" explicou Danielle Garcia.

O Deotap atualmente tem três delegados escalados para investigação dessas modalidades criminosas, além de equipes com agentes e escrivães. Com a criação da força-tarefa, a unidade

conterá com o incremento de 40 profissionais da Polícia Civil, sendo dez delegados, 20 agentes e dez escrivães (dez equipes), todos atuando em regime extraordinário.

Já de acordo com a delegada Nádia Flausino, a demanda do Deotap vem crescendo ao longo do tempo devido à credibilidade que o departamento vem conquistando junto à sociedade. "A sociedade está atenta à corrupção. A população está despertando para a necessidade de apuração desse tipo de crime em que a denúncia dessas práticas nada mais é do que o exercício da cidadania", destacou.

A princípio, a coordenadora do Deotap, Danielle Garcia, realizará a distribuição dos inquéritos aos delegados, que serão responsáveis pela investigação de cada procedimento. Ao final, deverá ser entregue um relatório destacando tudo o que foi produzido. O objetivo é garantir que todas as denúncias sejam apuradas com rigor e encaminhadas à justiça.

• Operação Antidesmonte

A Operação Antidesmonte foi iniciada em outubro do ano passado para assegurar a legalidade do processo de transição da gestão municipal em todo o Estado de Sergipe. O objetivo da operação é evitar a dilapidação do patrimônio público em prefeituras cujos gestores não conseguiram se reeleger ou fazer sucessor.